

# Ferreira Gullar – Minha Medida

Meu espaço é o dia  
de braços abertos  
tocando a fímbria de uma e outra noite  
o dia  
que gira  
colado ao planeta  
e que sustenta numa das mãos a aurora  
e na outra  
um crepúsculo de Buenos Aires

Meu espaço, cara,  
é o dia terrestre  
quer o conduzam os pássaros do mar  
ou os comboios da Estrada de Ferro Central do Brasil  
o dia  
medido mais pelo meu pulso  
do que  
pelo meu relógio de pulso

Meu espaço – desmedido –  
é o pessoal aí, é nossa  
gente,  
de braços abertos tocando a fímbria  
de uma e outra fome,  
o povo, cara,  
que numa das mãos sustenta a festa  
e na outra  
uma bomba de tempo

**Ferreira Gullar, Toda Poesia**